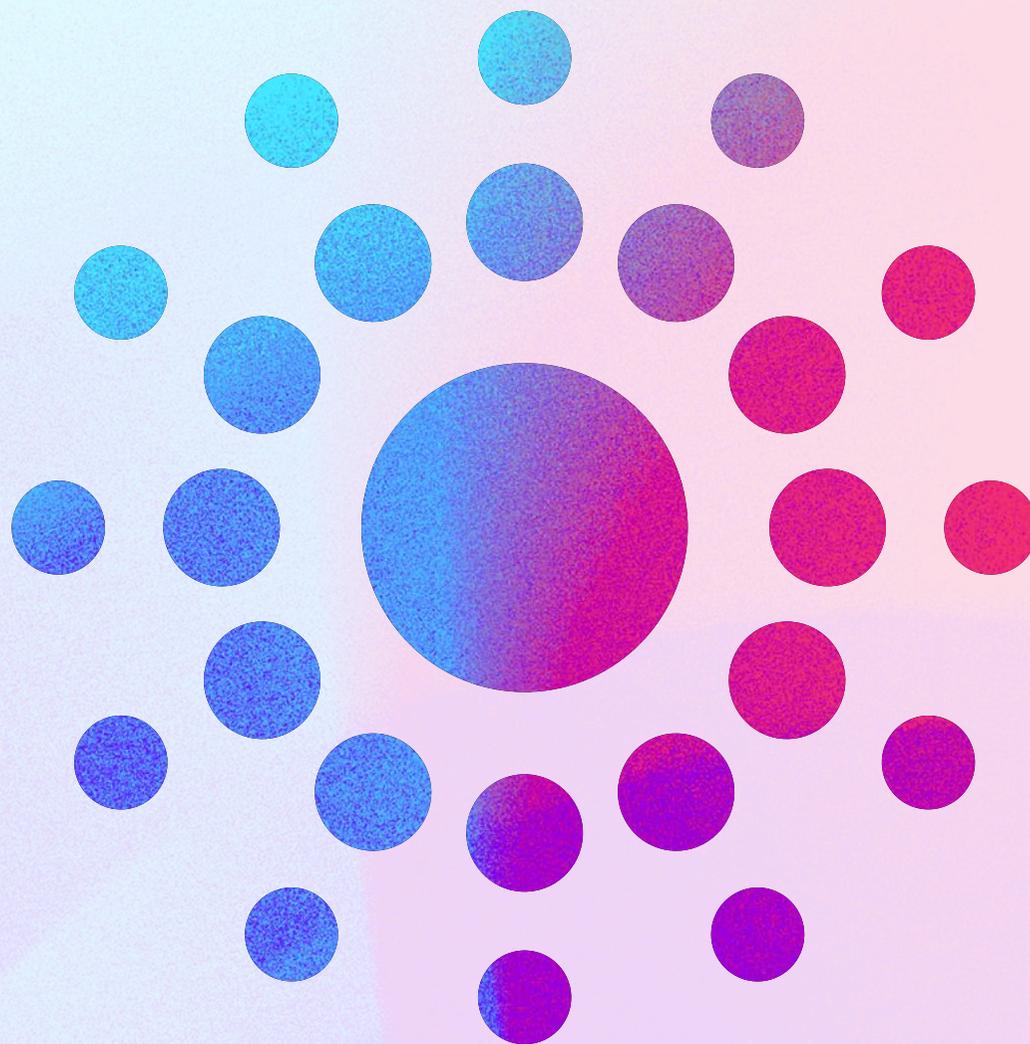




INSTITUTO  
**OPY**



**2024**

**RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES**

## EXPEDIENTE

**Presidente do Conselho**  
Otávio Ferreira da Silveira

**Diretora-Presidente**  
Heloisa Oliveira

**Coordenação de Projetos**  
Andreia Lavelli Petry

**Comunicação**  
LAM Comunicação

### **Parceiros Estratégicos e Apoiadores**

Catalyst 2030  
Ciari Moreira  
Curar Saúde  
Frente Parlamentar Mista de Saúde  
Fundação José Luiz Egydio Setúbal  
GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas  
Rede Brasileira de Letramento em Saúde - Rebrals  
Rede Nacional Primeira Infância - RNPI  
Trench Rossi Watanabe

**Arte e Diagramação**  
BrunByt

# Sumário



<u>Apresentação</u>	03
<u>Sobre o Instituto</u>	04
<u>Nossas Escolhas Estratégicas</u>	12
<u>Projetos Desenvolvidos</u>	16
<u>Redes e Movimentos Estratégicos</u>	23



# Apresentação

Após os 3 primeiros anos de atividades do Instituto, percebemos a necessidade de uma revisão da nossa Teoria da Mudança. O foco de atuação foi ajustado, tendo como nossos eixos prioritários de atuação, o Cuidado nos Primeiros Dias de Vida e a Promoção da Saúde. Nossa atuação em incidência política e advocacy relacionados aos nossos temas centrais, o investimento em comunicação e sustentabilidade, complementam nossa proposta de trabalho.

Em 2024, tivemos mudanças em nossa governança, com o afastamento da Renata Ruggiero Moraes que, por motivos pessoais, renunciou ao cargo de Conselheira e à Presidência do Conselho de Administração do Instituto Opy. A Presidência do Conselho foi assumida pelo Conselheiro Otávio Ferreira da Silveira, e Raquel Ajub Moysés, médica especialista, foi escolhida para integrar o Conselho de Administração. Foi também definida a minha permanência à frente da gestão do Instituto para mais um mandato de 2 anos, se encerrando em janeiro de 2026.

Em uma parceria com a Fundação José Luiz Egydio Setúbal, demos continuidade a um projeto de melhoria da atenção à saúde materno-infantil em um município da região Nordeste, desenvolvendo ações que buscaram a melhoria do Letramento dos profissionais de Saúde na linha de frente do atendimento às famílias, o enfrentamento do desafio municipal de redução da mortalidade infantil e o fortalecimento dos serviços de saúde de atenção básica, além de auxiliar o município no mapeamento das ofertas básicas de serviços de saúde, assistência social e educação.

Participamos de diversas iniciativas que pautaram o Direito à Saúde, em especial de gestantes e crianças, a sua prioridade nas políticas públicas e acompanhamos importantes propostas que tramitaram no Congresso Nacional. Junto com parceiros estratégicos fizemos articulação e incidência por melhores leis e políticas e por um orçamento que garantisse a execução dessas políticas de forma igualitária para todas regiões e municípios do país.

Ao longo do ano consolidamos nossa atuação, realizamos projetos, firmamos parcerias e alianças, intensificamos nossa participação em redes e movimentos estratégicos, e em espaços privilegiados de debate sobre Saúde e Primeira Infância, sempre com o objetivo de fortalecer e integrar políticas públicas para promoção da saúde e no cuidado com os Primeiros Mil Dias da Criança, uma vez que a Saúde é a porta de entrada das Políticas da Primeira Infância.

Boa leitura!

**Heloisa Oliveira**

Diretora-Presidente



## Sobre o Instituto Opy

Somos uma organização filantrópica e sem fins lucrativos que nasceu da intenção da empresa Opy Health reafirmar seu compromisso com a saúde pública brasileira. O Instituto Opy atua de forma complementar ao trabalho da Empresa Instituidora, enquanto a Opy Health atua em ambiente hospitalar e no apoio a cura de doenças, o Instituto Opy atua na Prevenção e Promoção da Saúde.





## Nossa missão

Ajudar a transformar o setor da saúde, focando em ações de prevenção e promoção da saúde de crianças, gestantes e na redução de fatores de risco das Condições Crônicas Não Transmissíveis (CCNTs).

## Nosso propósito

Contribuir para a promoção da saúde focando no cuidado dos primeiros Mil Dias de Vida e na prevenção dos fatores de riscos para Condições Crônicas Não Transmissíveis (CCNTs).

## Nossos Valores

Sustentabilidade do setor de saúde pública, respeito às pessoas, à diversidade e integridade, e transparência das ações de promoção da saúde.



O Instituto Opy atua de forma alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda global da Organização das Nações Unidas (ONU) com as seguintes metas prioritizadas:



**ODS 2 - Metas 2.1 e 2.2**

Prevenção e enfrentamento dos desvios nutricionais



**ODS 3 - Meta 3.2**

Mortalidade infantil e materna por causas evitáveis

Aleitamento Materno

**ODS 3 - Meta 3.4**

Prevenção e enfrentamento dos desvios nutricionais

**ODS 3 - Meta 3.8**

Imunização - Cobertura vacinal



**ODS 10 – Meta 10.2**

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



**ODS 17 – Metas 17.16 e 17.17**

Incentivar e promover parcerias multissetoriais (públicas, público-privadas e com a sociedade civil)



## O Instituto Opy na Mídia

Em 2024, o Instituto Opy esteve presente em diferentes canais de mídia, promovendo ações de comunicação, engajamento da sociedade e dando visibilidade as suas temáticas de trabalho.



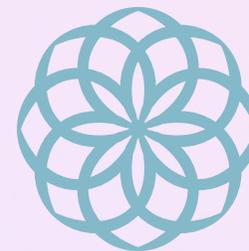
Matérias publicadas

**18**



Conteúdos produzidos para redes sociais

**71**



Acessos

**6785**

Usuários

**1167**

WWW



Seguidores  
**1138**



Novos seguidores  
**193**



Posts  
**33**



Impressões  
**9.209**



Reações  
**510**



Seguidores  
**493**



Novos seguidores  
**60**



Posts  
**38**



# O Instituto Opy na Mídia



## Quem somos



### Equipe



**Heloisa Oliveira**  
Diretora-Presidente



**Andreia Lavelli Petry**  
Coordenadora de Projetos e Operações

## Conselho de Administração



**Otávio Silveira**

Presidente do Conselho de Administração  
Managing Director IG4



**Rogério Bolzani Caldas**

Conselheiro  
Vice-presidente de finanças e estratégia  
da Opy Heath



**Hércio Tokeshi**

Conselheiro  
CEO CLI



**Dra. Catherine Moura**

Conselheira  
CEO ABRALE



**Raquel Ajub Moysés**

Conselheira  
Médica Especialista

# Nossas escolhas estratégicas

## Promoção da Saúde

A promoção da saúde tem como seu principal instrumento o Sistema Único de Saúde, em especial a atenção básica, que acontece nos municípios onde são atendidas as famílias, principalmente as mais vulneráveis.

O Incentivo a hábitos saudáveis, desde a gestação, na infância e na vida adulta, pode reduzir fatores de riscos para diversas Condições Crônicas Não Transmissíveis (CCNT).

O Letramento em Saúde é reconhecido pela OMS como uma das estratégias para a promoção da saúde e para a redução das desigualdades de acesso aos serviços de Saúde.

## Cuidado nos Primeiros Mil Dias

O cuidado nos Primeiros Mil Dias de Vida, da gestação até o segundo ano de vida, é um período de transformações físicas, cognitivas e emocionais que vão impactar no crescimento e desenvolvimento da criança. É a janela de oportunidade mais potente da vida do ser humano, quando as decisões e intervenções nesta época da vida têm grande impacto, no curto e no médio prazo.

Essa é uma etapa importante não só para a prevenção de doenças, mas também para a criação de hábitos saudáveis e para o desenvolvimento integral da criança. A Saúde tem uma grande relevância pois pode ser a área integradora de todas as outras políticas de desenvolvimento da criança.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”.



## Alimentação Saudável

A Alimentação Saudável contribui para a redução de fatores de risco de doenças e condições crônicas que tem a nutrição como aliada para alterar a sua incidência e gravidade.

O cuidado com a nutrição das gestantes, com uma atenção especial à amamentação exclusiva dos bebês até os seis meses de idade e a introdução de novos alimentos a partir dessa idade, garantem a criação de hábitos alimentares saudáveis. Desta forma, oferecer todos os nutrientes que a criança necessita, estimular para que haja interação com o ambiente e a construção do conhecimento e o cuidado com as emoções são fatores imprescindíveis para um desenvolvimento saudável.

É importante destacar que ao longo da gestação, os aspectos nutricionais têm papel fundamental para a saúde da mãe e do bebê. Uma alimentação saudável reduz os riscos de o bebê nascer ou desenvolver diversas doenças, como a obesidade, o diabetes e alergias alimentares, além de assegurar e garantir os componentes necessários para a lactação.



## Letramento em Saúde

Letramento em Saúde são as habilidades das pessoas para acessar, compreender e usar informações e serviços de saúde para si e para os outros.

Frente aos desafios da grande assimetria de conhecimento, informações e acesso aos serviços de saúde, a OMS identifica o Letramento em Saúde como uma das 3 estratégias para redução da desigualdade de acesso aos serviços de saúde, melhorando a qualidade de vida, longevidade produtiva e a sustentabilidade de sistemas de saúde.

Acesse o vídeo com  
mais informações:



## Advocacy e Incidência Política

O Instituto promoveu a articulação e incidência na promoção de leis e políticas de saúde voltadas ao Cuidado Materno-Infantil e à Primeiríssima Infância. O trabalho acontece de forma contínua nas relações com os poderes Executivo e Legislativo Federais para a construção e execução de estratégias de advocacy e de incidência política para aprimoramento das leis e do orçamento e para a implementação das políticas voltadas a saúde.

- Incidência na tramitação das propostas legislativas que são relevantes para o financiamento e a promoção da Saúde, para a criação da Política Nacional da Primeira Infância e outras propostas que trataram do desenvolvimento infantil.
- Correalização do Estudo Emendas na Saúde, em parceria com a Fundação José Luiz Egydio Setúbal e a Fundação Tide Setúbal, no contexto da Rede Temática de Saúde, em um esforço coordenado pelo GIFE e divulgação em parceria com a Frente Parlamentar Mista da Saúde. Lançamento na Câmara dos Deputados, reuniões com Secretaria de Relações Institucionais PR, reunião com CONASEMS e visita aos Gabinetes do Presidente da Câmara e dos Deputados integrantes da Comissão de Saúde.



- Participação nas Comissões Temáticas - Direitos da Criança e o Poder Legislativo e Crianças com Saúde no âmbito na Rede Nacional Primeira Infância para incidência articulada junto ao Congresso e aos órgãos de Saúde.
- Passamos a integrar o Conselho Consultivo da Frente Parlamentar Mista da Saúde com a formalização de apoio técnico. A Secretaria Executiva é exercida pelo Instituto Brasileiro de Saúde e Assistência Farmacêutica – IBSFARMA. O Instituto Opy contará com assento e voz nos debates e planejamento das ações da Frente Parlamentar da Saúde. Teremos também acesso ao trabalho de acompanhamento e relacionamento político.
- Reunião com a Secretaria de Articulação e Monitoramento da

Casa Civil da PR – A Casa Civil é responsável pela gestão do Comitê Intersetorial da Política Nacional da Primeira Infância Participam do Comitê representantes de todos os ministérios que atuam nas políticas setoriais da Primeira Infância.



## Projetos Desenvolvidos

Durante o ano de 2024, o Instituto Opy promoveu ações coordenadas em parceria com atores estratégicos na promoção da saúde e desenvolveu os seguintes projetos: Jornada dos Mil Dias da Criança, o Estudo Emendas na Saúde: Reduzindo Desigualdades – Edição 2024 e o Jornada do Letramento em Saúde dos colaboradores OPY Heath. Também se iniciaram tratativas para a implementação do Projeto Ambiente Alimentar Saudável em Hospitais.



## Jornada dos Mil Dias da Criança

Desenvolvido em parceria com a Fundação José Luiz Egydio Setúbal, o projeto teve como objetivo principal a promoção do desenvolvimento integral da criança na primeiríssima infância, por meio da melhoria da atenção à saúde materno-infantil em uma escala de política pública municipal voltada aos cuidados dos Primeiros Mil Dias. O projeto foi implementado no município de São Cristóvão - SE, que possui importantes desafios para as políticas da saúde na Primeira Infância. O projeto teve como públicos-alvo os gestores municipais da Saúde, da Assistência Social e da Educação, e os profissionais da área da Saúde, buscando a melhoria do atendimento às gestantes, crianças e famílias referenciadas e atendidas nos serviços públicos do município. Atuamos para melhorar os níveis de letramento em saúde dos profissionais na linha de frente do atendimento, para contribuir para a melhora dos indicadores de saúde materno-infantil mais relevantes no município, com ênfase na redução da mortalidade infantil, e para fortalecer os serviços de saúde de atenção básica, especialmente o Programa Estratégia Saúde da Família.



Formação sobre Letramento em Saúde para profissionais das UBS Alice Freire Pedreiras e UBS José Rodrigues Amado

Para buscar a promoção da saúde e do bem-estar da população de São Cristóvão, o Projeto utilizou um conceito inovador: o Letramento em Saúde. O objetivo principal das ações de Letramento em Saúde foi capacitar os profissionais da rede municipal de saúde para que pudessem acessar, compreender, avaliar e assim poder auxiliar às famílias atendidas a utilizar informações e serviços de saúde de forma eficaz. Foram capacitados 84 Agentes Comunitários de Saúde e as equipes de médicos, enfermeiras e recepcionistas das UBSs José Rodrigues Amado localizada na zona urbana periférica e Maria Alice Freire, localizada no Distrito de Pedreiras, zona rural de São Cristóvão. Visando ampliar o alcance das ações de Letramento em Saúde, o curso presencial foi adaptado para o formato online e disponibilizado gratuitamente na



Acesse Curar Saúde

<https://www.curarsaude.com.br/home>

Para garantir uma melhor integração entre as áreas, o projeto auxiliou o Município, de forma articulada com as equipes das secretarias de Saúde, Assistência Social e Educação, no

mapeamento e análise dos serviços, programas e benefícios oferecidos à primeira infância no Município. Para isso, o projeto utilizou a ferramenta “Painel de Ofertas Básicas” criado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, que possibilitou a identificação de lacunas e o desenvolvimento de um plano de ação para aprimorar as ofertas existentes e implementar novas ofertas. Esta estratégia promoveu a articulação entre as áreas, incentivando a colaboração e a comunicação entre os diferentes setores possibilitando a realização de treinamentos coordenados pela assistência social às equipes de saúde com a abordagem dos seguintes temas: Programas de Assistência Social no Município, Insegurança Alimentar, Programa Bolsa Família e Apoio para Situações de Violência.

O Projeto Jornada dos Mil Dias teve o reconhecimento de impacto positivo por atores chave do município (Prefeito, Secretária adjunta de Saúde, Agentes comunitários e Técnica da área), reconhecida sua contribuição para os resultados positivos alcançados, principalmente na redução da mortalidade infantil. Nos últimos anos, o município de São Cristóvão passou por uma grande oscilação da taxa de mortalidade

infantil. No ano de 2023 a taxa subiu muito, atingindo 29,5 em cada 1000 nascidos vivos, praticamente o triplo da média nacional e o dobro da média estadual sergipana. Porém, em números acumulados até 12 de novembro de 2024, a taxa caiu expressivamente, chegando em 13,46 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos. A referência é de 817 nascidos vivos e 11 óbitos confirmados pelo Comitê Municipal de Prevenção a Óbitos Materno, Infantil e Fetal.

Os aprendizados e metodologias utilizados no projeto foram sistematizados em um manual de passo-a-passo, que permitirá a sua utilização e testagem de aplicabilidade em escala em outros territórios.



## Jornada do Letramento em Saúde dos colaboradores OPY Health

O Instituto OPY engajado na articulação e desenvolvimento de projetos e ações que trouxessem impacto para a promoção da saúde das pessoas, desenvolveu ações de Letramento em Saúde como estratégia para promoção da saúde entre os colaboradores do Hospital Dr. Celio de Castro, em Belo Horizonte. O Projeto teve como objetivo o desenvolvimento de ações para promoção do Letramento em Saúde dos colaboradores da OPY Health e avaliar o seu impacto no acesso, na compreensão e no uso das informações e serviços de Saúde. Em 2024 foram realizadas as duas primeiras etapas do projeto, com a participação de 84 colaboradores. Na primeira etapa foi realizado o diagnóstico e estudo técnico situacional sobre as condições de Letramento em Saúde e Letramento Digital em Saúde dos colaboradores, apontando os principais

desafios a serem tratados e as potencialidades relacionadas ao letramento em saúde dos servidores.

A segunda etapa foi a de elaboração do Plano de Ação em que foram realizados workshops com gestores e colaboradores para apresentar e discutir os achados do diagnóstico e a elaboração de estratégias de intervenções para a melhoria do LS conforme as dificuldades encontradas, promovendo um ambiente de compartilhamento de informações que respeitasse a cultura local e a disponibilidade de recursos dos colaboradores. As etapas 3 e 4 que estão relacionadas a implementação das intervenções de letramento em saúde, letramento digital em saúde e a mensuração do impacto social quantitativo e qualitativo das intervenções de Letramento em Saúde, serão desenvolvidas em 2025.



## Estudo Emendas na Saúde: Reduzindo Desigualdades - Edição 2024

Estudo produzido numa parceria entre o Instituto Opy, a Fundação José Luiz Egydio Setúbal e a Fundação Tide Setubal, sob a coordenação da Rede Temática de Saúde do Grupo de Institutos e Fundações e Empresas (GIFE) com apoio para divulgação da Frente Parlamentar Mista da Saúde (FPMS) teve como objetivo contribuir para a redução das desigualdades territoriais e superar vazios e lacunas de Atenção Primária à Saúde, oferecendo recomendações de critérios para que os parlamentares tivessem mais subsídios técnicos para auxiliar na tomada de decisão sobre a destinação de recursos do orçamento. A edição de 2024 apresentou dados e análises atualizadas, verificando se os padrões de alocação de recursos observados entre 2018 e 2022 permaneciam atuais. Além disso, a plataforma “Emendas na Saúde” ([www.emendasnasaude.org.br](http://www.emendasnasaude.org.br)), também passou por uma atualização dos dados e indicadores, com melhorias de usabilidade e acessibilidade, tornando-a mais intuitiva para parlamentares e suas equipes. Entre as principais inovações, destacou-se a capacidade de exportar relatórios detalhados por município e a introdução de um campo de busca que facilita a navegação. A publicação foi dividida em três partes. A primeira atualiza o perfil da alocação das emendas parlamentares para a Saúde, incluindo na análise o ano de 2023, com destaque especial para a atenção primária. A partir dessa atualização, busca-se entender se, em 2023, a destinação de recursos aos municípios passou a coincidir com a necessidade de financiamento adicional dos municípios e identificar as principais mudanças em relação ao período anterior.



Acesse o site  
Emendas na  
Saúde:



## Os principais achados do estudo foram:

- A participação dos parlamentares na decisão sobre os gastos da Saúde diminuiu em 2023 na comparação com o ano anterior, mas segue tendo grande importância. Enquanto em 2022 as emendas responderam por 47% do gasto discricionário com Saúde, em 2023 esse percentual caiu para 38%, percentual ainda muito expressivo no financiamento da Saúde.
- Os repasses diretos a municípios tiveram uma queda acentuada em 2023: de R\$13,1bi em 2022 para R\$9,9 bi em 2023. Além disso, as despesas com emendas na atenção básica tiveram uma diminuição de 28% do total na comparação entre 2022 e 2023. A redução dos repasses para municípios e, mais especificamente, para a atenção básica pode estar afetando a capacidade dos municípios de financiarem seus serviços de atenção primária.
- Os municípios mais beneficiados com emendas parlamentares seguem sendo aqueles que possuem uma capacidade já consolidada de oferecer serviços de atenção básica à sua população. No entanto, esta estratégia tende a não priorizar e dar a devida atenção a ações e políticas que visem a expansão e a universalização da atenção básica em todos os municípios. Quase metade da população brasileira ainda reside em municípios com cobertura do atendimento SUS inferior a 80%, os quais receberam quatro vezes menos emendas destinadas à atenção primária.
- Os municípios com disponibilidade de recurso ‘muito baixa’ de acordo com a realidade de cada região do país em 2023 receberam, em média, 66% menos recursos per capita que os municípios na faixa de recursos ‘muito alta’.
- Os recursos de emendas para a atenção básica não estão sendo direcionados para os municípios com resultados de saúde mais desafiadores, especialmente em relação à prevenção de mortes causadas por doenças crônicas não transmissíveis, mortalidade materna, mortalidade infantil (menores de um ano) e a proteção da população por meio de imunizações. O padrão de distribuição é especialmente não equitativo nas regiões Nordeste e Norte.

Por todos esses motivos, acreditamos que devemos incidir para que os parlamentares considerem critérios de equidade, levando em conta a necessidade de recursos, de universalização da atenção básica e de melhoria das condições de saúde na alocação de suas emendas, priorizando os municípios com indicadores que sugerem maior necessidade de financiamento adicional para a atenção primária. O evento de lançamento do Estudo Emendas na Saúde: Reduzindo Desigualdades – Edição 2024, foi direcionado para parlamentares e assessores de forma a fornecer subsídios e contribuir para fortalecer e aprimorar o orçamento da atenção primária em saúde na Lei do Orçamento para 2025.

## Projeto Ambiente Alimentar Saudável em Hospitais

A partir do entendimento que existe pouco conhecimento sobre o ambiente alimentar hospitalar em países de baixa e média renda, inclusive no Brasil, a proposta do desenvolvimento do Projeto Ambiente Alimentar Saudável se deu com o objetivo de avaliar o ambiente alimentar de hospitais da rede pública de Belo Horizonte, tendo como projeto piloto o Hospital Novo Metropolitano Dr. Celio de Castro.

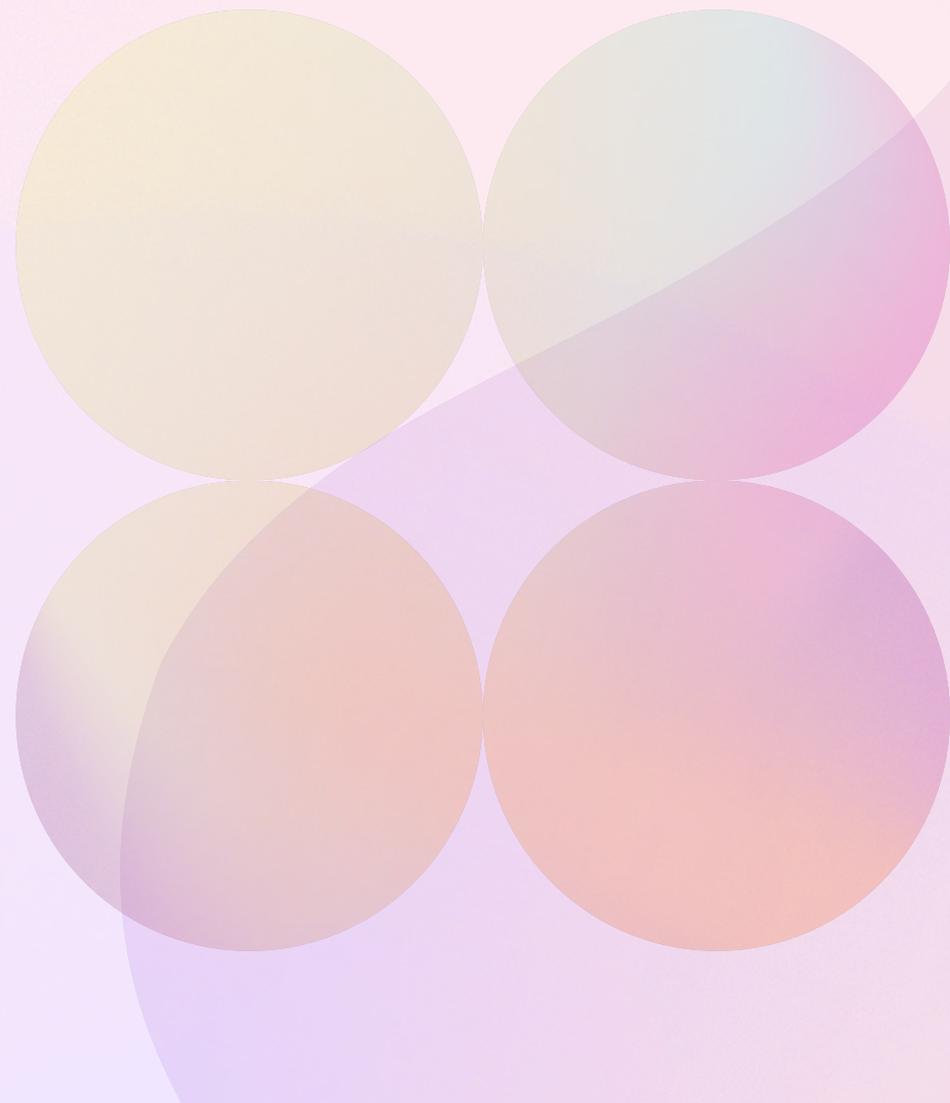
A pesquisa de campo piloto será realizada pela equipe técnica do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Ambiente Alimentar e Saúde - GEPPAAS-UFMG, em fase de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e terá como objetivos específicos:

- Caracterizar o hospital, segundo porte, tipo de atividade e infraestrutura.
- Descrever o ambiente alimentar hospitalar, quanto aos serviços de alimentação institucionais, copa para funcionários, serviços de alimentação comerciais e máquinas de autosserviço.
- Identificar e descrever o tipo e o padrão de distribuição dos estabelecimentos que comercializam alimentos no entorno do hospital.
- Caracterizar o acesso físico aos alimentos saudáveis dentro do hospital e no seu entorno.



## Redes e Movimentos estratégicos

Como forma de fortalecer as relações e buscar a sustentabilidade de suas ações, buscamos parceiros para realização e desenvolvimento de iniciativas em conjunto, participamos ativamente de redes e de diálogos entre a sociedade civil, academia, setor privado e poder público nas temáticas da promoção da saúde e dos cuidados com a Primeira Infância. Articulamos e incidimos na promoção de leis e políticas de promoção e financiamento da saúde e as voltadas ao Cuidado Materno-Infantil e à Primeiríssima Infância. Trabalhamos as relações com os poderes Executivo e Legislativo Federais para a construção e execução de estratégias de advocacy e de incidência política para aprimoramento das leis e do orçamento e para a implementação das políticas voltadas a Saúde.





## GIFE - Rede Temática de Saúde

O GIFE é uma associação de investidores sociais privados do Brasil, sejam eles institutos, fundações ou fundos familiares, corporativos independentes ou empresas. Além de associados, nós atuamos ativamente na Rede Temática de Saúde, que tem como missão “Mobilizar e articular parcerias para qualificar o investimento social privado em Saúde”, participando de debates e encaminhamentos relacionados às possibilidades de contribuição estratégica para o fortalecimento da saúde pública do país.



## Rede Nacional Primeira Infância – RNPI

A Rede Nacional Primeira Infância- RNPI, criada em 2007, é uma articulação nacional em defesa dos direitos da primeira infância com cerca de 220 representações governamentais e da sociedade civil. Como premissa básica para sua atuação afirma que todas as crianças são sujeitos de direitos desde o nascimento e sem qualquer discriminação por região ou cidade de nascimento, etnia, sexo/ gênero, religião ou quaisquer condições socioeconômicas de seus pais. Participamos de comissões temáticas, encontros, assembleias e grupos de discussões relacionados à saúde das crianças.



## Fórum Intersectorial de CCNT no Brasil

O Fórum CCNTs (anteriormente Fórum DCNTs) tem como proposta promover parcerias entre as principais instituições dos setores público, privado e terceiro setor para melhorar o cenário das condições crônicas não transmissíveis (CCNTs) no país, que atualmente são causa de mais de 75% das mortes.



## Espaços Estratégicos

### Os espaços e eventos em que o Instituto Opy participou, foram:

- Grupo de Trabalho do ODS 3 - Saúde e Bem-estar – da Rede Catalyst – 2030
- Participamos da Jornada Legislativa – Primeira Infância, Adolescência e Juventude: Urgência climática, inteligência artificial, saúde e violências - Realizada na Câmara dos Deputados com a participação do Ministro Alexandre Padilha, parlamentares e representantes de diversas organizações sociais.



- Participamos do Lançamento da Rede de Frentes Parlamentares da Primeira Infância – Realizada no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, com a participação de representantes do Poder Executivo, Judiciário e Parlamentares.





- Participamos de reuniões com a Coordenação de Atenção à Saúde da Criança do Ministério da Saúde, Sonia Venancio, tratando de Projetos de Lei de interesse (PL 4768/2019 - Política Nacional de Aleitamento Materno e outros), e acompanhando informações sobre a distribuição das Cadernetas da Criança aos municípios brasileiros.
- Participamos do “Workshop de Construção do Protocolo SUS/SUAS” – onde foram debatidos a construção do Protocolo Integrado para oferta de Cuidados à Primeira Infância, promovidos pelo Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Apresentamos a experiência do Projeto Jornada dos Mil Dias de Vida da Criança, desenvolvido em São Cristóvão – SE.
- Participamos do 14º Encontro do Fórum de Condições Crônicas Não Transmissíveis – O Fórum que teve como tema: Juntos pela prevenção, diagnóstico e cuidados de qualidade, com equidade. Os painéis contaram com abordagens como: Promoção à Saúde e Intersetorialidade: incorporando às políticas elementos de alimentação saudável, atividade física e determinantes sociais e ambientais e qual o papel dos diferentes setores em ações que estão dando certo ou que devem ser priorizadas para prevenção e diagnóstico de CCNTs em crianças e adolescentes, entre outros temas.
- Integramos o GT de Alimentação Saudável do Fórum CCNT e participamos do 15º Encontro que foi realizado de forma online e foram debatidos o atual cenário das CCNTs no país, fatores de risco prevalentes, ferramentas e materiais de apoio à tomada de decisões e de suporte a tratamentos, políticas de saúde, experiências exitosas, projetos inovadores, saúde mental, obesidade e parcerias intersetoriais para sensibilização sobre pautas de CCNTs.



- Estivemos presentes no Lançamento da Frente Parlamentar Mista da Licença Paternidade – presidida pela Deputada Tabata Amaral, realizada no Senado Federal.



- Participamos do Seminário Pacto Nacional pela 1ª Infância que foi realizado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ em



- Realizamos reunião com representantes da prefeitura de BH para apresentação da atuação do Instituto Opy e da proposta do Projeto Ambiente Alimentar Hospitalar – BH. A Prefeitura Municipal de BH deu uma sinalização positiva para a realização do projeto de pesquisa sobre a qualidade da alimentação nos hospitais que atendem ao SUS em Belo Horizonte.
- Participamos da III Edição da Cúpula Brasileira de Inovação em Saúde mediando uma mesa de debate com o tema: ESG em Saúde: Inovação para um Futuro mais Sustentável, realizada em São Paulo - SP.





- Participamos da audiência pública sobre Partos Prematuros no Brasil: Avanços e Desafios, realizada na Câmara dos Deputados em Brasília - DF.



- Participamos do lançamento da publicação digital Educar, Cuidar & Nutrir - Perspectivas para a alimentação e nutrição infantil que trata sobre a alimentação orgânica e saudável na infância, em razão dos 31 anos de experiência do CREN - Centro de Recuperação e Educação Nutricional com educação, saúde e nutrição infantil, realizado em São Paulo.



- Participamos da apresentação do painel de Promoção da Saúde Mental Infantojuvenil que ocorreu em reunião técnica da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados. O painel é uma ferramenta para apoiar gestores públicos na melhoria de aspectos essenciais à saúde mental de crianças e adolescentes. Foi desenvolvido em parceria entre a Vital Strategies e o Instituto Cactus, com apoio da RD Saúde.





**Contato**

[contato@institutoopy.org.br](mailto:contato@institutoopy.org.br)  
[institutoopy.org.br](http://institutoopy.org.br)

 [instagram.com/instituto\\_opy](https://www.instagram.com/instituto_opy)

 [linkedin.com/company/instituto-opy-de-saude](https://www.linkedin.com/company/instituto-opy-de-saude)